

Preços Agropecuários: alta de 2,99% em fevereiro de 2014

O Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1, 2} (que mede a variação de preços recebidos pelos produtores paulistas), registrou alta de 2,99% no mês de fevereiro de 2014 na comparação com janeiro de 2014. Separados em grupos de produtos, o IqPR-V (grupo de produtos de origem vegetal) e o IqPR-A (grupo de produtos de origem animal) apresentam altas respectivas de 3,43% e 1,66% (Tabela 1).

Tabela 1 - Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, Fevereiro de 2014 e Acumulado nos Últimos 12 Meses (%)

Quadrimestres	Var. (São Paulo - com cana)			Var. (São Paulo - sem cana)		
	IqPR	IqPR-V	IqPR-A	IqPR	IqPR-V	IqPR-A
1ª quadri fev./2014	0,47	1,24	-1,84	0,16	2,29	-1,84
2ª quadri fev./2014	0,79	1,94	-2,66	1,02	4,97	-2,66
3ª quadri fev./2014	1,50	2,35	-1,06	2,54	6,39	-1,06
Quadri final fev./2014	2,99	3,43	1,66	5,50	9,60	1,66
Acumulado 12 meses	3,74	3,33	4,97	13,97	23,12	4,97

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Verifica-se que as quatro quadrimestres de fevereiro/2014 foram reajustadas progressivamente, em especial o IqPR e o IqPR-V. Destaca-se a anomalia climática (calor extremo e falta de chuvas) como principal fator influenciando a majoração (Tabela 1).

Quando a cana-de-açúcar (que em fevereiro teve variação de 0,67%) é excluída do cálculo dos índices na ponderação dos produtos, IqPR e IqPR-V (sem cana), verificam-se altas maiores, fechando com 5,50% e 9,60%, respectivamente. Tal resultado demonstra que os demais produtos vegetais tiveram, na média, maior valorização em fevereiro de 2014 (Tabela 1).

Dos produtos do IqPR, a laranja para mesa é a que apresentou a maior alta no período (27,18%). A seca e o calor reduziram a qualidade e, conseqüentemente, a oferta das variedades temporãs colhidas nessa época do ano (Tabela 2).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Fevereiro de 2014

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Var. mensal (%)	↑	↓	Var. (%) fev./2014-fev.2013
			Jan./2014	Fev./2014				
Vegetal	Algodão	15 kg	70,82	73,64	3,97	8 ^a		24,11
	Amendoim	sc. 25 kg	30,81	29,87	-3,07		5 ^a	-23,65
	Arroz	sc. 60 kg	44,16	43,69	-1,05		8 ^a	1,33
	Banana nanica	kg	0,79	0,66	-17,40		1 ^a	61,38
	Batata	sc. 50 kg	41,99	41,14	-2,02		7 ^a	-25,79
	Café	sc. 60 kg	268,42	326,42	21,61	3 ^a		8,01
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,45	0,45	0,67	10 ^a		-5,57
	Feijão	sc. 60 kg	89,91	95,70	6,44	7 ^a		-47,15
	Laranja p/ indústria	cx. 40,8 kg	8,43	9,21	9,27	5 ^a		54,89
	Laranja p/ mesa	cx. 40,8 kg	12,71	16,16	27,18	1 ^a		66,16
	Milho	sc. 60 kg	23,29	25,30	8,60	6 ^a		-6,94
	Soja	sc. 60 kg	61,88	61,87	-0,03		9 ^a	9,11
	Tomate p/ mesa	cx. 22 kg	25,91	31,38	21,12	4 ^a		-45,02
Trigo	sc. 60 kg	43,66	42,73	-2,14		6 ^a	1,08	
Animal	Carne bovina	15 kg	113,89	115,45	1,37	9 ^a		18,50
	Carne de frango	kg	2,45	2,33	-4,91		3 ^a	-18,92
	Carne suína	15 kg	74,42	67,97	-8,66		2 ^a	2,89
	Leite cru resfriado	l	1,08	1,03	-4,45		4 ^a	9,91
	Ovos	30 dz.	43,62	53,25	22,07	2 ^a		-14,67

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Na sequência, os ovos (22,07%) também se destacam com alto crescimento no mês de fevereiro, após o elevado nível de descarte de aves realizado pelo setor em janeiro, o que reduziu a oferta e aumentou o preço do produto recebido pelos granjeiros.

Para o café, a valorização de 21,61% em fevereiro acompanhou a recuperação das cotações no mercado internacional.

No caso do tomate para mesa, que no período subiu 21,12%, o aumento da temperatura no começo do verão propiciou sua produção a campo e em estufa em um ciclo de tempo muito curto. Conforme informações repassadas pelos técnicos da Casa de Agricultura do município de Buri (EDR de Itapeva, maior região produtora do estado), com o ciclo acelerado, os tomates que abasteceriam os mercados em fevereiro foram colhidos e comercializados em janeiro, levando à escassez do produto no segundo mês de 2014.

Outros seis produtos apresentaram alta nesse segundo mês do ano de 2014: laranja para indústria (9,27%), milho (8,60%), feijão (6,44%), algodão (3,97%), carne bovina (1,37%) e cana-de-açúcar (0,67%) (Tabela 2).

Os produtos que apresentaram quedas de preços mais expressivas neste mês foram: banana nanica (17,40%) e carne suína (8,66%). Com menores variações aparecem a carne de frango (4,91%), o leite cru resfriado (4,45%), o amendoim (3,07%), o trigo (2,14%), a batata (2,02%), o arroz (1,05%) e a soja (0,03%) (Tabela 2).

Em resumo, em fevereiro, 10 produtos apresentaram alta de preços (8 de origem vegetal e 2 de origem animal) e 9 apresentaram queda (6 vegetais e 3 de origem animal). A partir deste mês, as cotações médias do leite cru resfriado passam a ser publicadas em substituição às cotações dos leites tipos B e C.

ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES

No acumulado dos últimos 12 meses (fevereiro/2013 a fevereiro/2014), o IqPR registrou variação positiva de 3,74%, puxado pelas altas do IqPR-A (animal), que no acumulado valorizou 4,97%, e do IqPR-V (produtos vegetais), que valorizou no mesmo intervalo 3,33%. Sem o produto cana-de-açúcar (cujo valor do ATR teve variação negativa de 5,57% na comparação de fevereiro/2014 com o mesmo período do ano anterior), os índices acumulados têm forte valorização: o IqPR sobe para 13,97% e o IqPR-V (vegetais) para 23,12% (Figura 1).

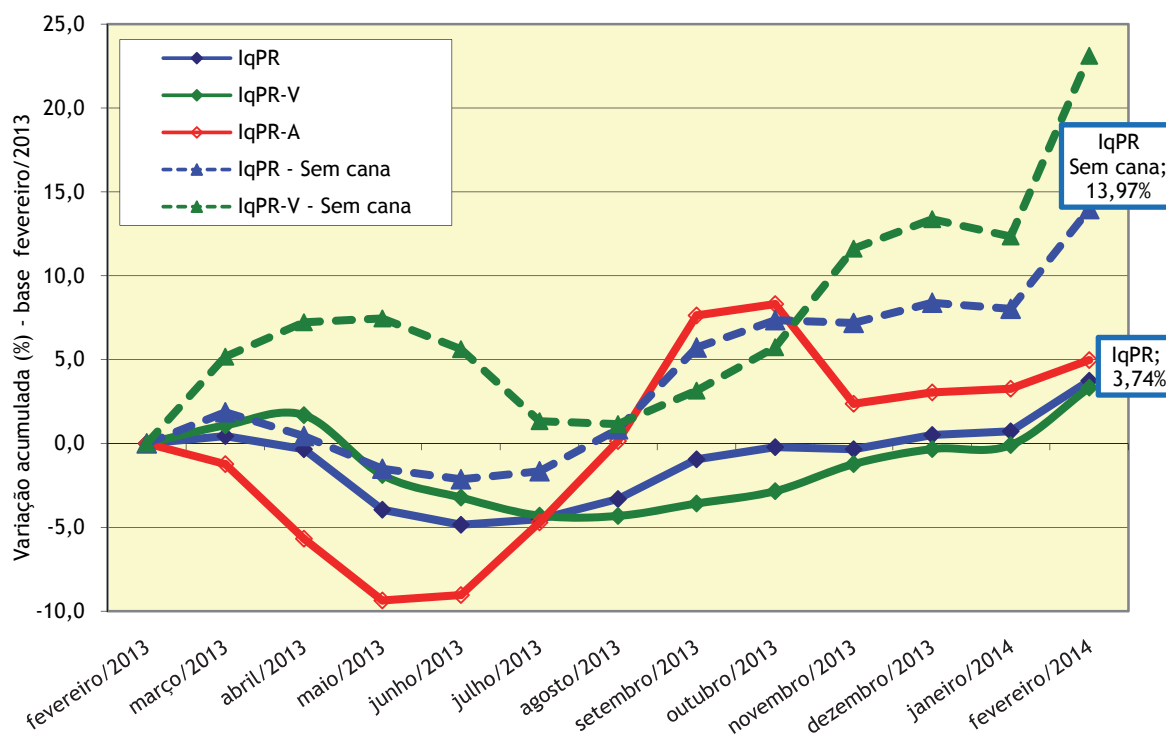


Figura 1 - Evolução dos Índices Acumulados Quadrimestrais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Com e Sem Cana-de-Açúcar, Fevereiro/2013 a Fevereiro/2014.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Na figura 1, é possível visualizar a evolução das variações dos índices. Vê-se que o IqPR (linha azul contínua) e IqPR sem a cana (linha azul tracejada) apresentam a mesma tendência de variação no transcorrer dos últimos 12 meses. Contudo, nota-se que o índice sem a cana teve valorização superior em 10,23 pontos percentuais. Essa diferença demonstra como os preços agropecuários paulistas são fortemente influenciados pelos preços da cana-de-açúcar.

Em síntese, na comparação de fevereiro/2014 com fevereiro/2013, 11 produtos apresentaram variações positivas, enquanto outros 8 tiveram variações negativas. Os produtos com incrementos de preços mais elevados que a inflação acumulada nos últimos 12 meses, de 5,65%, medida pelo IPCA-IBGE, foram: laranja para mesa (66,16%), banana nanica (61,38%), laranja para indústria (54,89%), algodão (24,11%), carne bovina (18,50%), leite cru resfriado (9,91%), soja (9,11%) e café (8,01%). Tiveram variações positivas no período, mas menores que a inflação acumulada, a carne suína (2,89%), o arroz (1,33%) e o trigo (1,08%) (Tabela 2).

Apresentaram reduções de preços os seguintes produtos: feijão (47,15%), tomate para mesa (45,02%), batata (25,79%), amendoim (23,65%), carne de frango (18,92%), ovos (14,67%), milho (6,94%) e cana-de-açúcar (5,57%) (Tabela 2).

¹A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/02/2014 a 28/02/2014 e base = 01/01/2014 a 31/01/2014.

²Artigo completo com a metodologia: PINATTI, E. et al. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. *Informações Econômicas*, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>>. Acesso em: fev. 2014.

Palavras-chave: índices, quadrissemana, IqPR, preços agrícolas.

Danton Leonel de Camargo Bini
Pesquisador do IEA
danton@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
alberto@iea.sp.gov.br

Thiago Braga Izidoro
Assistente Agropecuário da CATI
tizidoro@gmail.com

José Carlos Pezzoni
Engenheiro Agrônomo
ca.buri@cati.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 28/03/2014